

LAB
LAB
LAB
LAB
LAB
LAB



LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO FINANCEIRA

Temas:

Finanças Verdes;
Títulos Verdes;
Instrumentos Financeiros e
Investimentos de Impacto.

GT de Instrumentos Financeiros e Investimentos de Impacto
09 de Maio - 9:30h às 18:00h

Laboratório de Inovação Financeira

Projeto conjunto ABDE, BID e CVM



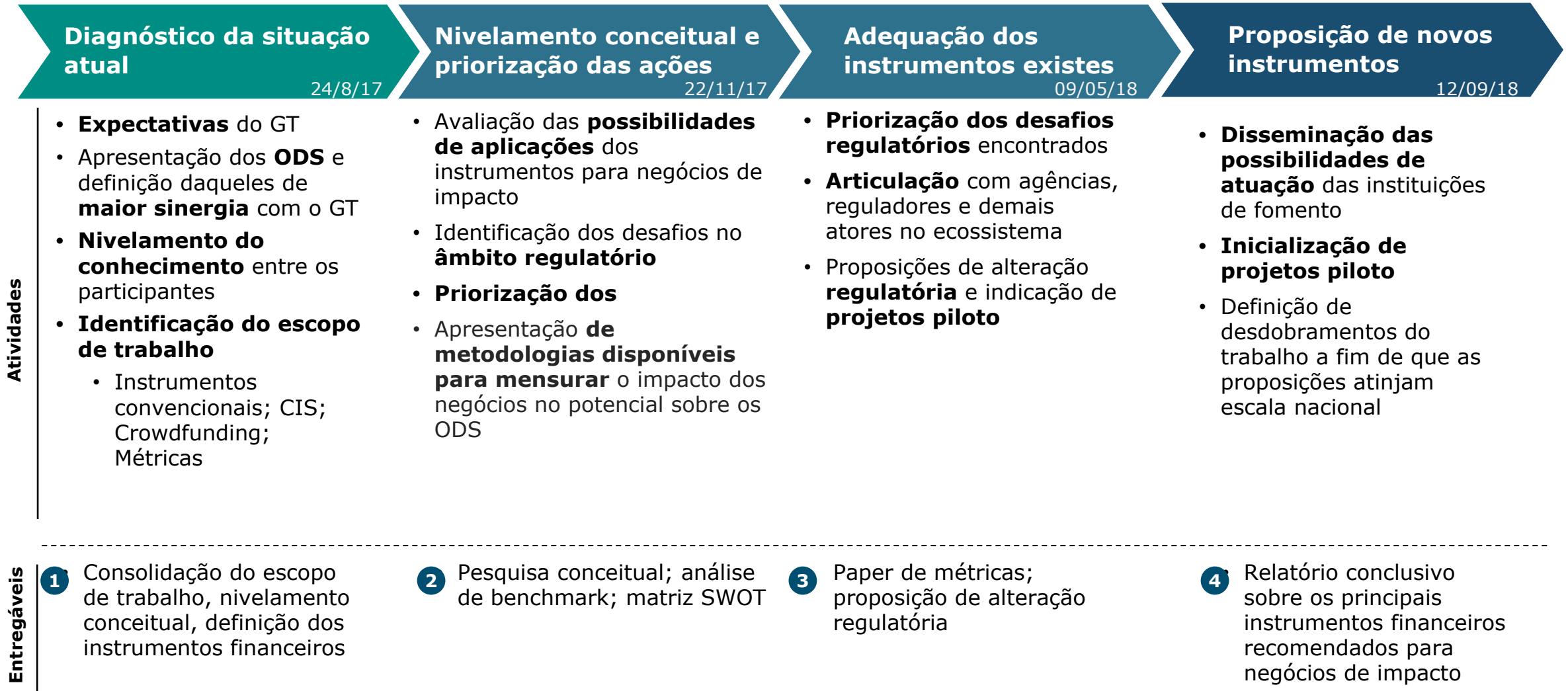
Objetivo

Fomentar a criação de instrumentos de investimento e de estruturas financeiras que maximizem a alavancagem do setor privado e que otimizem o uso de recursos de doadores



Instrumentos Financeiros e Investimentos de Impacto

Antecedentes - Escopo do plano de trabalho



13/09/18



Instrumentos Financeiros e Investimentos de Impacto

Próximos passos



Métricas: revisão conceitual e apoio aos demais grupos

Crowdfunding

- Projeto piloto
- Avanço sobre as implicações da Instrução CVM 588 sobre a realidade das instituições de fomento
- Estudo sobre possibilidades do crédito (Resolução 4656)

CIS

- Espera de momento político favorável
- Desdobramento dos estudos em Títulos ODS e/ou *Venture Philanthropy*

Fundos Rotativos

- Monitoramento da PLC 137
- Estratégia para contribuições de questões tributárias para recursos não reembolsáveis

Instrumentos Financeiros e Investimentos de Impacto

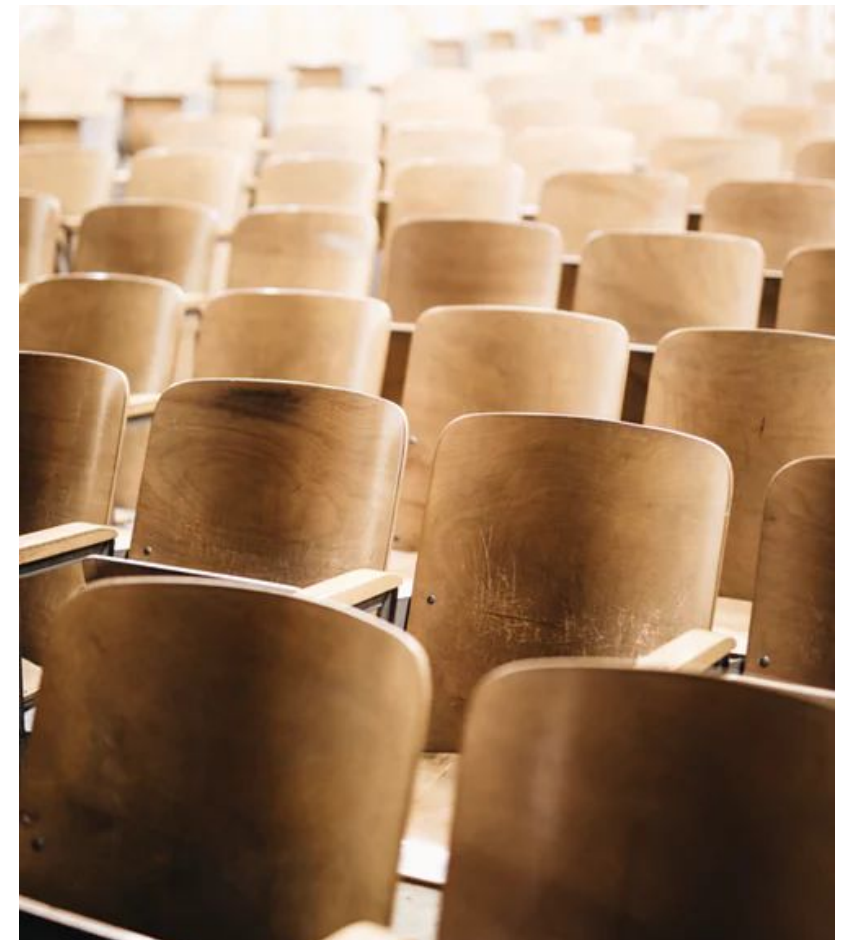
Antecedentes



Aprendizados (set/17 a set/18)

O primeiro ciclo de trabalho trouxe três grandes aprendizados:

1. **Engajamento pelo conhecimento:** O nivelamento conceitual entre os membros e posterior disseminação do conhecimento é um meio eficaz de aumentar o engajamento das IFDs e aumentar as alternativas de ações concretas
2. **Viabilidade pela prática:** A conexão dos estudos com casos reais é fundamental para avaliar as alternativas viáveis dos mecanismos financeiros propostos para alavancar negócios de impacto
3. **Articulação para avançar (ou retroceder):** A articulação entre os atores e o diálogo sobre as propostas de mecanismos financeiros traz maior clareza sobre as possibilidades de ação e rápida mudança de percurso quanto necessário

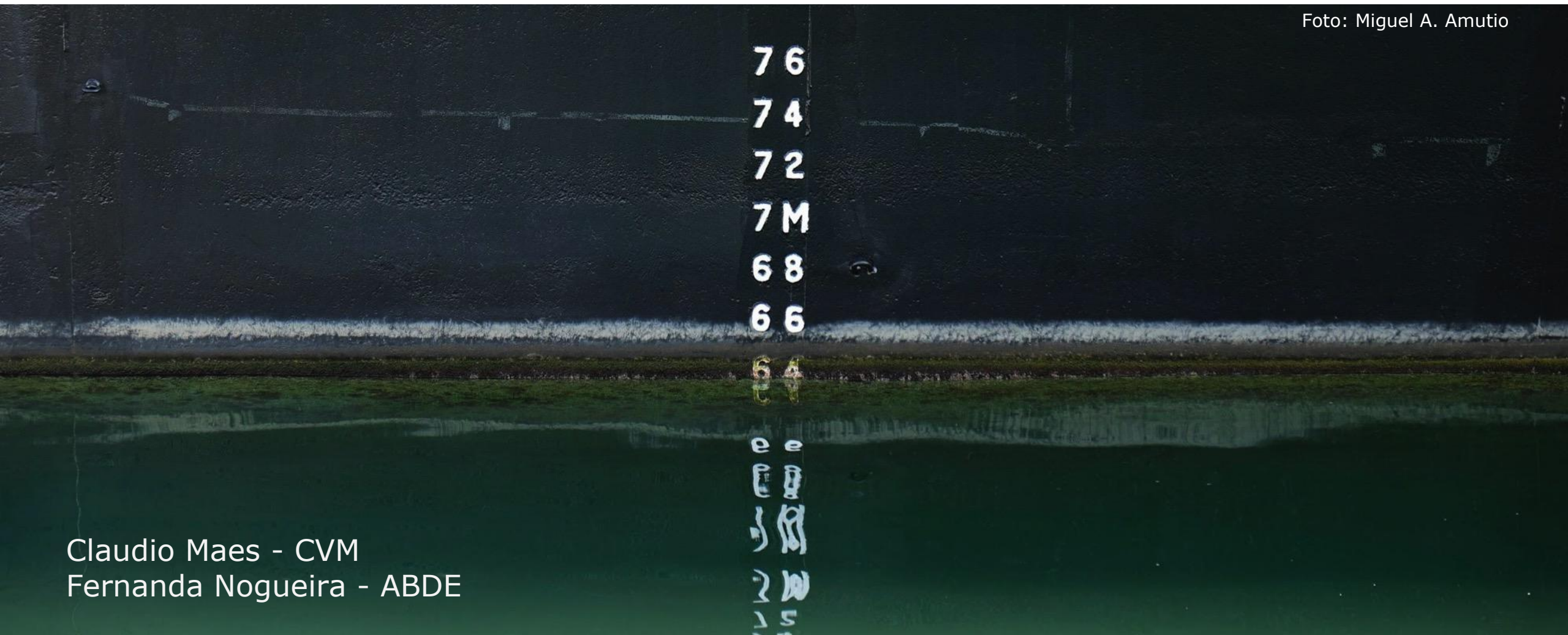


Instrumentos Financeiros e Investimentos de Impacto

Evolução dos trabalhos - Métricas (10:00 - 11:00)



Foto: Miguel A. Amutio



Claudio Maes - CVM
Fernanda Nogueira - ABDE

Subgrupo Métricas

Framework principal



Engajamento de *stakeholders*

Teoria da
mudança

Levantamento de dados

Avaliação socioambiental:
i. Aspectos gerenciais
ii. Avaliação do impacto

Subgrupo Métricas

Framework principal



Engajamento de *stakeholders*

Teoria da mudança

Levantamento de dados

Avaliação socioambiental:
i. Aspectos gerenciais
ii. Avaliação do impacto

Entradas
(Insumos dos produtos ou serviços)

Atividades
(Processos internos)

Saídas
(Entrega do produto ou serviço)

Resultados
(Indicadores diretos que auxiliam na entrega das mudanças socioambientais, acompanhados no curto e médio prazo)

Impacto
(Mudanças socioambientais estruturais desejadas, acompanhadas no longo prazo)

Subgrupo Métricas

Framework principal



Engajamento de *stakeholders*

Teoria da mudança

Levantamento de dados

Avaliação socioambiental:
i. Aspectos gerenciais
ii. Avaliação do impacto

Dados

Indicadores/Indices

Alimentam as metodologias de avaliação

Exemplos

IPS - Índice de Progresso Social

IDS - Indicador de Desenvolvimento Sustentável

Subgrupo Métricas

Framework principal



Engajamento de *stakeholders*

Teoria da mudança

Levantamento de dados

Avaliação socioambiental:
i. Aspectos gerenciais
ii. Avaliação do impacto

Entradas

Atividades

Saídas

Resultados

Impacto

Universo da empresa: **avaliações gerenciais**

Contexto socioambiental:
avaliação do impacto

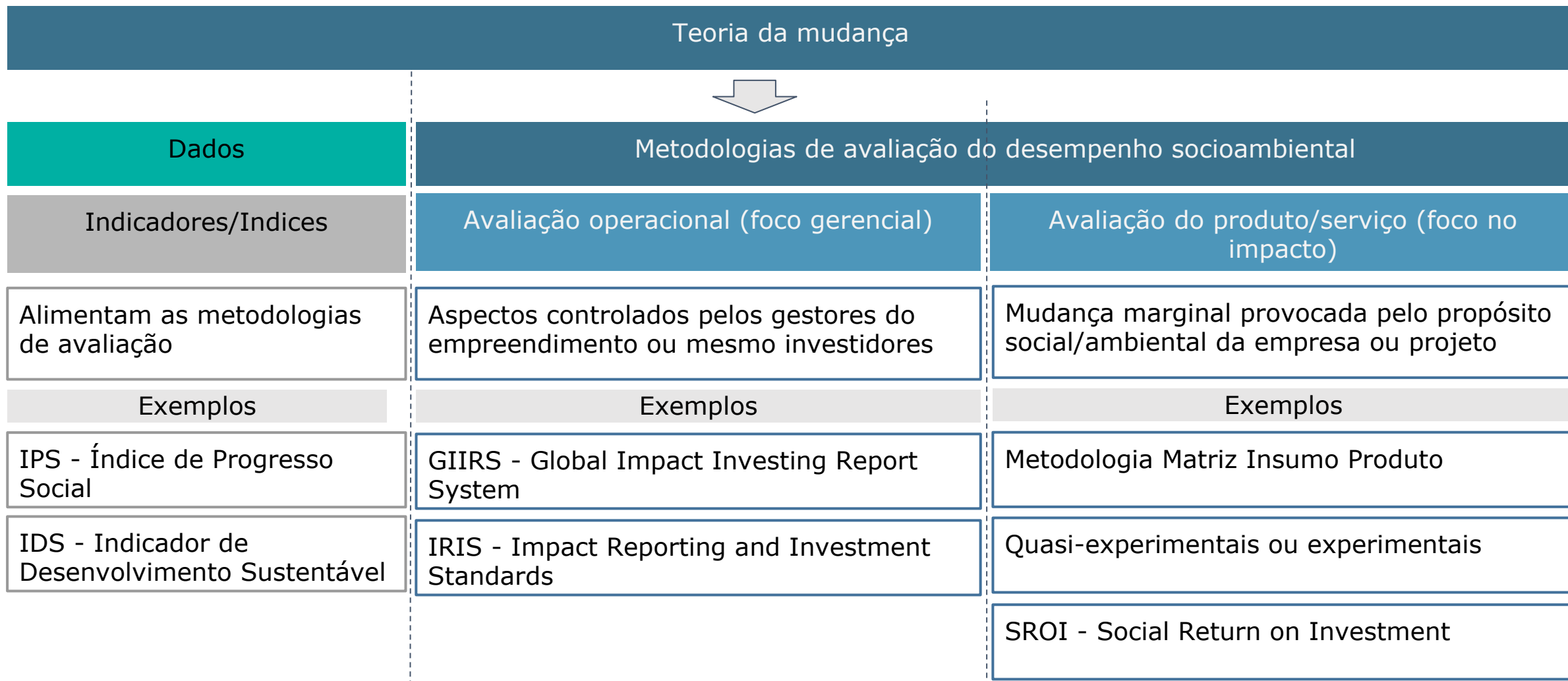
—

Custo de avaliação

+

Subgrupo Métricas

Enquadramento de análise



Subgrupo Métricas

Análises



Dados

Indicadores/Índices

IRIS - Índice de Progresso Social

IDS - Índice de Desenvolvimento Social

Replicabilidade e obtenção

Método aberto e replicável; dispersão de fontes para obtenção dos indicadores

Replicável pelo IBGE, obtido no site da instituição

Possibilidade de aplicação

Política pública, desenvolvimento social de regiões

Política pública, desenvolvimento social de regiões

Periodicidade de atualização

Anualmente desde 2013

2002 a 2016 (periodicidade indefinida)

Stakeholders envolvidos

Governo estadual e municipal, ONGs e empresas

IBGE, Governo, ONGs

Exemplos no Brasil

Amazônia, Rio de Janeiro

Mato Grosso do Sul (28 dos 63 indicadores)

Subgrupo Métricas

Enquadramento de análise



Métodos de avaliação do desempenho socioambiental

Avaliação operacional (foco gerencial)

IRIS - Impact Reporting and Investment Standards

GIIRS - Global Impact Investing Report System

Atribuição causal

Não

Não

Comparabilidade

Não

Sim

Custo

Baixo

Médio (faz uso do IRIS)

Análise ex-ante/ex-post

Ambos

Ambos

Possui certificadores?

Não

Sim

Stakeholders envolvidos

Empresas, investidores, ONGs

Empresas, investidores, ONGs

Exemplos no Brasil

Aplicações pela Vox Capital, Sitawi, LGT Venture Philanthropy

Sistema B - Brasil

Métodos de avaliação do desempenho socioambiental

Avaliação do produto/serviço (foco no impacto)

	Matriz Insumo Produto	Experimental ou Quasi-experimental	SROI
Atribuição causal	Não	Sim	Não
Comparabilidade	Não	Não	Não / Sim para comp. de projetos
Custo	Médio	Alto	Médio
Análise ex-ante/ex-post	Ambos	Ambos	Ambos
Possui certificadores?	N/A	N/A	Sim
Stakeholders envolvidos	Acad; Gov; Bancos	Acad; Gov; Emp; ONG	Emp; Gov; ONG (dep. projeto)
Exemplos no Brasil	BDMG; BNDES; IPEA	Insper Metricis, Clear (FGV-SP), J-PAL	IDIS

Subgrupo Métricas

Recomendação inicial



Para o subgrupo	Métodos sugeridos para avaliação socioambiental	Justificativas
<i>Crowdfunding</i>	<ul style="list-style-type: none">• GIIRS	<ol style="list-style-type: none">1. Necessidade de comparação entre empresas para decisão de investimento;2. Facilidade de entendimento pelos investidores;3. Clareza no propósito social/ambiental;
CIS (Contrato de Impacto Social)	<ul style="list-style-type: none">• Experimentais ou Quasi-Experimentais• SROI	<ol style="list-style-type: none">1. Remuneração por performance exige maior rigor na análise;2. Disponibilidade de recursos para desenvolvimento, monitoramento e verificação de indicadores;3. Projetos com características de horizonte temporal de longo prazo;
Fundos rotativos	<ul style="list-style-type: none">• Experimentais ou Quasi-Experimentais• SROI	<ol style="list-style-type: none">1. Necessidade de rigor na análise da eficiência do gasto público ou privado;2. Manutenção da rentabilidade e impacto do portfólio3. Metodologia irá depender do perfil de fundo proposto;

Subgrupo Métricas

Orientação final



- 1.Simplicidade:** Escolha poucas métricas, que devem ser simples e úteis. Com o tempo, você poderá melhorá-los.
- 2.Agilidade:** Proponha indicadores mesmo que as empresas não tenham as informações a priori, porque esta prática funcionará como um indutor da produção de dados
- 3.Maturidade:** Atente para o nível de maturidade da organização. Procure não implementar ferramentas complexas em contextos que ainda estão amadurecendo em sua capacidade gerencial ou de mensuração socioambiental.
- 4.Comparabilidade:** Padronize o formato de divulgação, permitindo comparabilidade entre projetos e eliminando assimetria da informação.
- 5.Autenticidade:** eleja as métricas que lhe direcionem ao impacto desejado, não aquelas mais fáceis de se obter.
- 6.Disciplin**a: Mantenha encontros periódicos de usuários, para incorporar gradualmente novos indicadores.
- 7.Escalabilidade:** Priorize a comparação de um mesmo fenômeno em lugares diferentes, ao invés da busca incessante da descrição completa em um mesmo local.
- 8.Viabilidade:** Comece optando por métodos mais baratos e mais rápidos. Processos complexos de ação tendem a produzir paralisia. Relacione recursos com resultados obtidos.
- 9.Governança:** Mantenha a métrica fora do escopo de ação do gestor, evitando o risco de se trabalhar para a métrica e não para o propósito do impacto.



Secretaria Executiva do LAB

lab@abde.org.br

Consultores

Felipe Vignoli

fvignoli@gmail.com

Enilce Melo

enilceleitemelo@gmail.com